

GONÇALO CASTANHO | ENSAIOS REFLEXIVOS



“Inmindout” | 2018

Implicações psicológicas na prática desportiva no séc.XXI

Nas últimas décadas, o **fenmeno desportivo** tem vindo a despertar cada vez mais curiosidade dos seus aficcionados, **propiciando um maior profissionalismo, exigência e profundidade dos principais agentes envolvidos** (Treinador e Atleta), bem como, a integrao de novos elementos, sobretudo **especialistas**, com vista  otimizao do treino e da melhoria das condies de competio, de forma a **aumentar as probabilidades de sucesso**.

Esta **crescente valorizao e afirmao do desporto como um fenmeno social de gesto profissional**, tem vindo a resultar numa dinâmica socio econmica e cultural, com contornos industriais, com obvias repercusses e **implicaes no estilo de vida das famílias, praticantes e sociedade envolvente**.

Se hoje podemos constatar que o desporto emerge como resposta adaptativa  inerente energia emocional que nos mobiliza (em tempos idos, essa incitao humana provavelmente contribuiu para o eclodir de diversas batalhas, em campos de guerra sangrentos), **o alcance do desporto hoje  cada vez maior como meio de sublimar as demandas emocionais da nossa existência e melhor projeo das nossas energias**.

Desta forma, se antes os principais desafios, se prendiam com o déficit de profissionalismo, conhecimento, sedentarismo e recursos, hoje, enfrentamos desafios igualmente relevantes, com nuances distintas. Vivemos numa sociedade hiperinformada (*será?!),* globalizada, vertiginosamente rápida, onde se subentende que a tudo podemos aspirar, sem barreiras geográficas, económicas ou culturais.

As **primeiras décadas do século XXI**, dinamizam-se, sob a égide do **perfeccionismo, da justiça, hiper moralista, de cariz propagandista.** No desporto, emerge o perfil do **“super” treinador enquanto gestor**, em resposta ao volume crescente de conhecimento produzido numa resposta paradoxal. Apesar de, retoricamente e historicamente muito advogada, a multidimensionalidade e multidisciplinariedade das estruturas técnicas continua a concretizar-se de forma paulatina.

Finalmente emerge a questão. Será que **as distorções psicossociais que se tem vindo a estabelecer no Séc. XXI, poderão coexistir** com os emergentes desafios de aumento de **competitividade, realística adaptabilidade, sustentabilidade desportiva, exigência** observada na correta gestão dos fatores psicológicos ou novas organizações familiares monoparentais e/ou com amplas orientações de género, entre outras novas transformações da nossa adaptação aos tempos presentes? **Vale a pena refletir.**

Especialista em Psicologia da Performance Humana | OPP:5297